

Dnit prevê alças da ponte do Guaíba em 20 meses

Cronograma estima ainda a implantação de estruturas de proteção dos pilares centrais da travessia em três anos

/ INFRAESTRUTURA

Cláudio Isaías

isaiaasc@jcrs.com.br

Os trabalhos na segunda ponte do Guaíba, que estão paralisados há quase cinco anos, poderão ser retomados com força total ainda em 2026, segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). O órgão federal informa que a ordem de início dos serviços para a elaboração dos projetos da nova ponte sobre o Guaíba foi assinada no dia 21 de setembro.

A partir da assinatura, foi definido o cronograma de trabalho, que prevê a conclusão das quatro alças da nova ponte em 20 meses. Para a implantação dos dolphins (estruturas de proteção dos pilares centrais da travessia), o prazo previsto é de 36 meses. Já o novo acesso à Ilha Grande dos Marinheiros está previsto para ser concluído em 18 meses. O investimento aproximado nas obras é de R\$ 525 milhões.

As obras da nova ponte, segundo o departamento, encontram-se com aproximadamente 90% dos serviços executados. No entanto, as quatro alças de aces-



Investimento do governo federal na estrutura é de R\$ 525 milhões; obras devem ser retomadas neste ano

so ainda não estão acabadas.

No final do mês passado, duas pessoas morreram, após um caminhão despencar de uma alça da Nova Ponte do Guaíba na BR-290, em Porto Alegre. Segundo a Polícia Rodoviária Federal (PRF), um caminhão-trator com semirreboque trafegava pela BR-290, no sentido Guaíba/Porto

Alegre, quando a parte traseira despencou. A parte da frente do veículo ficou presa em uma alça inacabada da segunda ponte, enquanto o semirreboque bloqueou três pistas da Freeway, no sentido Litoral.

Atualmente, as empresas que integram o Consórcio Nova Ponte do Guaíba, Construtora Ci-

dade e Arteleste Construções estão concentradas na elaboração dos projetos e no levantamento e diagnóstico das condições das peças pré-fabricadas produzidas no contrato original da obra. Essas etapas são necessárias para a elaboração do plano de montagem e recuperação. As peças pré-fabricadas estão em um can-

teiro de obras localizado na rua João Moreira Maciel e espalhadas pela rua Voluntários da Pátria, no bairro Humaitá, na Zona Norte de Porto Alegre.

Segundo o Dnit, também está em andamento o reassentamento das famílias das vilas Tio Zeca e Areia, situadas na faixa de intervenção da segunda ponte do Guaíba e no entorno. As famílias foram incluídas no programa Minha Casa, Minha Vida - Reconstrução RS, em Porto Alegre. O processo é conduzido em parceria pelo Departamento Municipal de Habitação (Demhab), pela Caixa Econômica Federal e pela Secretaria Nacional de Habitação. Até o momento, foram demolidas 597 casas. Outras 40 ainda serão retiradas.

Em relação às indenizações dos pontos comerciais da região do Humaitá, que são responsabilidade do Dnit, foram cadastradas 66 unidades. Após dois mutirões realizados na Justiça Federal do Rio Grande do Sul, em junho e setembro de 2026, foram firmados 65 acordos. O caso remanescente, que não teve êxito na conciliação, aguarda decisão judicial e não interfere no cronograma das obras.

Tempestades retornam ao Estado a partir de hoje

/ CLIMA

O Rio Grande do Sul voltará a registrar tempestades nesta quarta-feira. O Centro de Monitoramento da Defesa Civil atualizou, ontem, as previsões meteorológicas e hidrológicas para os próximos dias, indicando a possibilidade de tornado, queda de granizo, rajadas de vento (que podem superar 90 km/h) e chuva forte.

Durante a tarde e a noite de hoje, poderá haver tempestades com queda de granizo, que pode ser grande, e rajadas de vento que podem superar 90 km/h em áreas da Campanha, do Oeste, das Missões, do Centro, do Noroeste e do Norte do Estado. Os acumulados devem variar entre 10 e 50 mm/dia, com pontuais de 80 mm/6h no Oeste.

Nesta quinta-feira, principalmente nos períodos da madrugada e da manhã, há chance de tempestades com queda de granizo, rajadas de vento (os quais podem superar 90 km/h) e chu-

va forte a intensa, especialmente em áreas do Oeste, das Missões e do Noroeste, com risco de tornado. Os acumulados variam entre 10 e 80 mm/dia e possibilidade de pontuais de 100 mm em seis horas no Oeste e nas Missões.

Já na sexta-feira, segue a condição para temporais isolados com queda de granizo, rajadas de vento e chuva forte em boa parte do Rio Grande do Sul. Os acumulados vão até 60 mm/dia, com pontuais de 80 mm/dia. A chuva entre esta quarta e sexta-feira podem superar pontualmente os 150 mm em áreas do Oeste, das Missões e do Noroeste gaúcho.

A condição hidrológica atual é de níveis entre limiares de inundação e normalidade, com tendências de lenta elevação no Rio Uruguai (a partir de Itaqui) e declínio no restante do Estado.

Para o período até o final da quarta, são indicados riscos associados à continuidade dos níveis elevados e acima da cota de inundação dos rios Uruguai (a partir de Itaqui) e Jacuí (em Cachoeira

do Sul). Os rios em destaque se encontram acima do limiar de inundação e devem estar em declínio. A jusante de Cachoeira do Sul, o Rio Jacuí continuará com níveis elevados, porém abaixo da cota de inundação.

Para o período entre quinta e sexta, são indicados riscos associados às chuvas, pontualmente intensas e volumosas; dessa forma, são esperadas cheias em arroios e pequenos rios e alagamentos em áreas urbanas. Devido à localização das chuvas, devem ocorrer elevações significativas dos rios Sinos, Caí, Taquari, Ibicuí e Ibirapuitã, podendo variar entre limiares de Atenção e Alerta.

Já no Rio Uruguai, há risco de inundação no Alto Uruguai (a partir de Iraí) e novas elevações acima da inundação a partir de São Borja. Também é indicado risco de inundação do Rio Jacuí (em Dona Francisca). Devido a esse cenário, são indicados os níveis de Atenção, Alerta e Inundação, conforme o mapa de risco.

Raquel Teixeira deixa comando da Secretaria da Educação do RS

/ EDUCAÇÃO

Bolívar Cavalier

bolivarc@jcrs.com.br

A secretária da Educação do Rio Grande do Sul, Raquel Teixeira, está se preparando para deixar a pasta nesta semana. O anúncio oficial deve ocorrer na sexta-feira (9), conforme adiantou Raquel à reportagem do Jornal do Comércio, e a sua substituta deverá ser a atual secretária-adjunta da pasta, Stefanie Eskereski.

“Na verdade, eu estou essa semana fazendo todos os preparativos para deixar a Secretaria, como havia sido combinado desde o início: eu ficaria até os resultados do Ideb. Eu tenho uma secretária-adjunta que está comigo há cinco anos e meio, a Stefanie, que é daqui, que vai continuar até dezembro”, afirmou a atual titular da pasta da Educação.

Raquel assumiu a secretaria em 2021. Quando deixar oficialmente a pasta, deverá retornar à sua cidade



Secretária pediu desligamento da função e retornará para Goiânia

natal: Goiânia, capital de Goiás. “Eu estou com o coração partido, e muito divida”, disse Raquel sobre sua saída da secretaria.

Antes de chegar ao Rio Grande do Sul, Raquel Foi secretária de Educação, Ciência e Tecnologia, Cultura, Cidadania e Esporte em Goiás, além de ter exercido dois mandatos como deputada federal.